Faculdade BP

REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

Manual do TCC

1º ed.
SÃO PAULO
2025

Realização:

Profa. Dra. Luciane Lucio – Coordenadora do Curso de Enfermagem

Profa. Dra. Jonia Lacerda Felicio – Coordenadora do Curso de Psicologia

Sumário

1. Apresentação

2. Introdução
    2.1. Dos Orientadores
        2.1.1 Carta de Aceite
        2.1.2 Registro de orientação de trabalho acadêmico
        2.1.3 Comitê de Ética em Pesquisa (cep) ou Comitê de Ética no uso de animais (ceua)
    2.2. Dos Discentes

3. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso
    3.1. Elementos dos trabalhos acadêmicos
    3.2. Estrutura dos elementos dos trabalhos acadêmicos
        3.2.1. Capa
        3.2.2. Folha de rosto
        3.2.3. Verso da folha de rosto
        3.2.4. Folha de aprovação
        3.2.5. Resumo e descritores
        3.2.6. Sumário
        3.2.7. Introdução, justificativa, objetivos, método, resultados, discussão e conclusão

4. Normas para registro das Referências
    4.1. Autores
    4.2. Edição
    4.3. Tipos básicos de referências
        4.3.1. Monografia / livro como um todo
        4.3.2. Para livros
        4.3.3. Para trabalhos acadêmicos
        4.3.4. Monografia em meio eletrônico

5. Apresentação do TCC

6. Avaliação do TCC

Anexos

ANEXO 1: REGISTRO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

ANEXO 2: CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TCC

ANEXO 3: ATA DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO ANEXO 4: AVALIAÇÃO DO TCC

ANEXO 5: ELEMENTOS TEXTUAIS PARA TRABALHOS DE REVISÃO DE LITERATURA E PARA TRABALHOS DE CAMPO NO FORMATO DE ARTIGO

ANEXO 6 ESTRUTURA DE ARTIGO

1. Apresentação

O Manual do TCC da BP Educação tem a finalidade de auxiliar os discentes na elaboração de seus trabalhos acadêmicos.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso exige organização, disciplina e persistência em seu desenvolvimento.

Organização prevê o seguinte:

- Distribuição das tarefas, caso o trabalho seja feito em duplas;
- Planejamento do tempo;
- Realização de um cronograma das datas em que as ações devem realizadas.
- Agendamento das datas finais de realização das tarefas, para que o trabalho seja realizado com tranquilidade.

Disciplina e Persistência garantem que se cumpra o cronograma estabelecido e não se desista do trabalho em meio às dificuldades que, com certeza, fazem parte deste percurso.

O material que consta deste Manual irá guiá-lo em muitas dúvidas e podemos garantir que, junto com as indicações de seu orientador, ele fará parte do caminho de construção de um Trabalho de Conclusão de Curso que será motivo de orgulho para alunos, docentes e todo o coletivo que compõe seu curso.

Bom trabalho!

2. Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado e prevê a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, e a divulgação de manual atualizado de normalização dos trabalhos acadêmicos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O TCC é uma atividade acadêmica obrigatória, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, e o Projeto Pedagógico do Curso, e é desenvolvido pelo discente sob orientação de um docente, como parte integrante dos requisitos necessários para a finalização do Curso.

Deve ser desenvolvido de forma individual ou em dupla, conforme especificado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As diretrizes, com relação aos temas e abordagens do TCC, deverão obedecer à linhas de pesquisas institucionais ou expertise do orientador.

2.1. Dos Orientadores

O acompanhamento dos alunos no TCC será feito por um docente orientador, indicado pelo coordenador do curso ao final da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, observando-se sempre a vinculação entre a área do conhecimento na qual será desenvolvido o projeto e a área de atuação do Professor.

O orientador deverá, obrigatoriamente, pertencer ao corpo docente do curso.

2.1.1. CARTA DE ACEITE

Deve ser assinada pelo docente Orientador indicado, formalizando seu compromisso de acompanhar o trabalho e seguir as normas estabelecidas no presente Manual.

2.1.2. REGISTRO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

Os encontros entre orientador e orientando devem ser registrados no formulário Registro de Orientação de trabalho acadêmico. A orientação deve ser periódica, acompanhando todas as fases de elaboração do trabalho, por meio

de reuniões presenciais, webconferências, videochamadas ou e-mail, em dias e horários pré-agendados.

A orientação deve respeitar o manual de normalização de trabalhos acadêmicos, conforme estabelecidas pela biblioteca da BP Educação, e que se aplicam para os trabalhos acadêmicos, monografias e, em princípio, para os artigos científicos, muito embora para este últimos tenha prioridade as normas do periódico a que o estudo possa ter sido submetido.

2.1.3. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

No caso de desenvolvimento de pesquisa com seres humanos, os alunos e orientadores devem enviar o projeto ao CEP, conforme necessidade do estudo.

2.2. Da Banca de Apresentação do TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso tem apresentação pública, e a Coordenação de Curso compõe uma banca composta por dois docentes, dos quais pelo menos um deles pertence ao quadro da BP Educação. O segundo docente pode ser professor convidado, situação esta que exige autorização da Coordenação de Curso.

2.3. Dos Discentes

Os discentes são os autores do Trabalho de Conclusão de Curso. Na hipótese de publicação o orientador deve constar na autoria do trabalho, quando for o caso a participação do profissional do campo.

São obrigações do(s) aluno(s):

- Elaborar o TCC em conformidade com este manual.
- Participar e seguir as orientações periódicas de acompanhamento com o Orientador do TCC.
- Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso e docente orientador.
- Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos,

"sites" da Internet, entre outros, não incorrendo em quaisquer formas de plágio acadêmico. A ocorrência de plágio decorre em não aceitação do trabalho e submissão do autor às medidas disciplinares previstas no Regimento Geral da BP Educação.

3. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno está apto à realização do TCC quando já tiver realizado a Unidade Curricular Metodologia da Pesquisa Científica, no 6º. Semestre do curso. Ao final deste componente o Coordenador designa o docente Orientador do trabalho, a partir da listagem de interesses de estudos dos alunos, e adesão do docente às temáticas indicadas.

Já no 7º. Semestre são previstos e realizados os encontros iniciais com o docente Orientador.

3.1. Elementos dos trabalhos acadêmicos

O Trabalho deverá ser elaborado no formato de um Artigo, e deve obedecer a seguinte formatação:

- Redigido em página formato A4;
- Margens esquerda e direita de 2,5 cm, e margens superior de 2,5 cm e inferi-or de 2,5 cm;
- Letra Arial tamanho 14 e negrito para o Título e 12 com espaçamento simples em DOC (Microsoft Word).
- Número de páginas: aproximadamente de 10 a 15 páginas.

Os elementos pre-texuais, onde não se numera as páginas, são apresentados na seguinte ordem:

- FOLHA DE ROSTO – obrigatório

Elementos pre-textuais que não existem em todos os casos:

- Errata – se for o caso
- FOLHA DE APROVAÇÃO – obrigatório
- Dedicatória - optativo

- Agradecimentos - optativo
- Epígrafe – optativo
- RESUMO E DESCRITORES – obrigatório
- Listas de ilustrações, quadros, gráficos e outros – se for o caso
- Tabelas – se for o caso
- Abreviaturas – se for o caso
- SUMÁRIO - obrigatório

Os elementos textuais exigem numeração das páginas e são apresentados nesta ordem:

- INTRODUÇÃO
- JUSTIFICATIVA
- OBJETIVOS
- MÉTODO
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Após o texto, sem numeração de páginas, se colocam os ANEXOS, se for o caso.

3.2. Estrutura dos elementos obrigatórios dos trabalhos acadêmicos

3.2.1. CAPA

Contém as informações que identificam a obra, respeitando a seguinte ordem:

- Nome da Instituição
- Nome (s) do(s) autor (es)
- Título
- Subtítulo (se houver), precedido de dois pontos
- Número do volume (se houver)
- Local
- Ano (da entrega)

3.2.2. FOLHA DE ROSTO

Possui informações que identificam o trabalho, e deve conter os seguintes dados, na seguinte ordem:

- Nome da Instituição;
- Nome(s) do(s) autor (es);
- Título;
- Subtítulo (se houver) precedido por dois pontos;
- Área de formação;
- Número do volume (se houver);
- Nome do orientador (a);
- Local (cidade onde a instituição reside);
- Ano (da entrega).

3.2.3. VERSO DA FOLHA DE ROSTO

Nesta parte é inclusa a ficha catalográfica do trabalho elaborado por um bibliotecário(a). Este serviço deve ser solicitado na Biblioteca da Instituição.

3.2.4. FOLHA DE APROVAÇÃO

Contém as mesmas informações da folha de rosto (ver Frente da Folha de Rosto), com os espaços das assinaturas da banca examinadora e a data de aprovação.

3.2.5. RESUMO E DESCRITORES

Descreve as ideias centrais propostas no corpo do trabalho. É desejável apontar sinteticamente os objetivos que levaram ao desenvolvimento do trabalho, a metodologia, os resultados e a conclusão.

O texto deve ter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras e deverá ser redigido nos idiomas português e no idioma estrangeiro de escolha do(s) autor (es), em folhas separadas, cada uma redigido em parágrafo único com 1,5cm de espaço entre o título e o resumo.

Abaixo do resumo, deve seguir as palavras-chaves ou descritores, que apresentam a temática desenvolvida, nos dois idiomas.

3.2.6. SUMÁRIO

Este elemento aponta quais são as seções que compõem o trabalho, juntamente com a página de localização do item. As seções e níveis devem estar devidamente enumerados e apresentados sequencialmente.

3.2.7. INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, MÉTODO, RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

São os elementos que compõem o texto do Trabalho Acadêmico)

O espaçamento destes conteúdos do trabalho deve ter distância de 1,5 entre as linhas, com o alinhamento Justificado.

3.3.8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências são as fontes de pesquisa utilizadas para elaborar o trabalho acadêmico e devem obedecer ao formato proposto na norma de elaboração de referência ABNT NBR, ou outras normas indicadas a tempo pelo Colegiado do Curso
As informações para elaborar as referências serão retiradas do próprio documento (livro, periódico, partitura, documento áudio visual), e devem permitir a identificação, pois apresenta os elementos essenciais, indispensáveis para se localizar o documento que foi utilizado; existe a opção de incluir elementos complementares (no qual acrescentam informações adicionais para melhor caracterizar o documento).

4. Normas para registro das Referências

A especificação completa de como realizar os vários tipos de referências bibliográficas, nos sistemas ABNT, Vancouver, NLM, MLA8 e APA 7th encontra-se em https://referenciabibliografica.net/
A seguir, se explicita os tipos mais frequentes de referências.

4.1. Autores

A entrada do(s) autor (es)sempre deve ser iniciada com o sobrenome em letras maiúsculas separado por uma vírgula do pronome, abreviado ou não, da mesma forma que aparece no documento.

> Exemplo:
> FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993. 184p.
> Ou
> FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993. 184p.

Obras com até três autores deverão ser nomeados.

4.2. Edição

Se a obra houver edição, informe o número procedido por um ponto (.) acompanhado da sigla ed.

Exemplo:

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

4.3. Tipos básicos de referências

4.3.1. MONOGRAFIA / LIVRO COMO UM TODO

Caracteriza-se por trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações, teses, etc) e livro e/ou folheto (guia, catálogo, manual, entre outros).

Exemplo:

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho.** 1989. 180 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.

4.3.2. PARA LIVROS

SOBRENOME, Nome. Título (negrito): subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local:

Editora, Ano. Página (Opcional), ISBN (Opcional).

Exemplo:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. Ed. Rio de Janeiro; Manole: 2014

4.3.3. PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

Exemplo:

NASCIMENTO, Amanda. **Sustentabilidade corporativa.** Orientador: Dr. Sidney Proetti. São Paulo: FAM, 2012. 56 f. Monografia (Bacharelado em Administração) – Centro Universitário FAM, São Paulo, 2012.

4.3.5. MONOGRAFIA EM MEIO ELETRÔNICO

Trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações, teses, etc) e livro e/ou folheto (guia, catálogo, manual, etc) em meio eletrônico (Online, CD-ROM, E-book, etc).

Exemplo:

ALBUQUERQUE, E. R.; ALVES, E. F. Análise da produção bibliográfica sobre qualidade de vida de portadores de feridas crônicas. **Saúde e Pesquisa**, Maringá,

v. 4, n. 2, p. 147-152, 2011. Disponível em: http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/saudpesq/article/viewArticle/1560 Acesso em: 17 out. 2014.

5. Apresentação do TCC

O trabalho deverá ser apresentado publicamente para uma Banca de Apresentação, formada por dois docentes, indicados pela Coordenação de Curso. Um deles pode ser docente externo à BP Educação, caso haja autorização da Coordenação de Curso.

6. Avaliação do TCC

- O aluno será avaliado pelo Orientador e pela Banca de Apresentação do TCC.
- O Orientador em sua avaliação considera todo o processo de desenvolvimento do TCC; cabe a ele atribuir uma nota de 0 a 6 pontos, após a entrega do trabalho.
- Cabe à Banca de Apresentação do trabalho atribuir uma nota de 0 a 4 pontos, depois da entrega e apresentação do TCC.
- Serão considerados os critérios de avaliação descritos no formulário Registro de Avaliação de TCC.
- A somatória final do conceito do Orientador e da Banca de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deve ser expresso por meio de uma nota única, em escala de zero a dez, sendo considerado APROVADO o aluno que obtiver nota maior ou igual a 7,0 (seis). Será considerado REPROVADO o aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (seis)

BP Educação – Ensino Superior em Saúde

ANEXO 1

REGISTRO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

ALUNO(S):

Nome_____e-mail/fone:_____

Nome_____e-mail/fone:_____

ORIENTADOR:

Nome_____email_____

TÍTULO DO PROJETO:

_____

_____

Reuniões de Orientação:

Data da Reunião	Tema e recomendações	Assinatura do orientador

BP Educação – Ensino Superior em Saúde
ANEXO 2

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Eu, _____

aceito orientar o trabalho de conclusão de curso do (a) aluno (a)

_____

_____

_____,

e me dispondo a supervisionar todo o desenvolvimento do projeto, bem como acompanhar meu orientado(a) na defesa do trabalho.

São Paulo, ____ de _____ 20__.

_____

Assinatura do orientador

BP Educação – Ensino Superior em Saúde
ANEXO 3

ATA DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a)

_____

_____

_____

_____

realizou-se no dia_____ de _____ de _____ .

Título do TCC:

_____

_____

_____

_____

Participaram da Apresentação os seguintes componentes: (Nome, assinatura e nota)

1º Examinador da Banca de Apresentação

_____

2º. Examinador da Banca de Apresentação

_____

Docente Orientador

_____

Conceito da Banca de Apresentação (0-4 pontos) _____

Conceito do Docente Orientador (0-6 pontos)_____

Comentário da banca sobre o trabalho

_____

_____

_____

Assinaturas dos discentes:

BP Educação – Ensino Superior em Saúde
ANEXO 4

AVALIAÇÃO DO TCC

Alunos:
Título:
Avaliadores:

APRESENTAÇÃO, FORMA E ESTILO	Conceito Ótimo	Conceito bom	Conceito Regular	Conceito Insatisfatório
O trabalho atende ao padrão estipulado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, nos elementos pre-textuais, textuais e pos-textuais.				
Linguagem clara e correta.				
Raciocínio lógico e didático.				
Resumo claro que contempla justificativa, objetivos, método, resultados e conclusão.				
Referências bibliográficas que seguem as normas estabelecidas.				
Referências adequadas e atuais.				
Citações seguem normas estabelecidas.				
INTRODUÇÃO				
Texto que encaminha o leitor à justificativa do trabalho e aos objetivos.				
Apresenta o problema que provocou o estudo, e as questões ou hipóteses a serem testadas.				
O problema de pesquisa está relacionado aos objetivos propostos.				
Os objetivos são claramente definidos.				
A justificativa é clara, e a relevância e contribuição acadêmica são bem demonstradas.				
O texto de fundamentação teórica é encadeado, objetivo e coerente, com menção às referências bibliográficas.				
MATERIAL E METODO				

A metodologia é coerente ao propósito do estudo e aos objetivos				
Apresenta o tipo de estudo realizado, o local, delineia a amostra, as técnicas de coleta e tipo de análise dos dados				
RESULTADOS E DISCUSSÃO				
A discussão é clara e satisfatória.				
Os resultados obtidos são apresentados com clareza e coerência.				
Os achados são analisados considerando a referência bibliográfica, citando os autores.				
Os resultados obtidos respondem aos objetivos.				
As tabelas gráficos e figuras são adequados e suficientes.				
CONCLUSÃO				
É clara e sustentada pelos resultados.				
Apresenta propostas e/ou recomendações futuras.				
É coerente com os objetivos.				
IMPRESSÃO GERAL				
Estudo com redação clara organizada.				
Coerência entre o Título, Objetivo e Conclusão do trabalho.				
O trabalho traz contribuições significativas para a área de estudo.				
O trabalho e a apresentação refletem as capacidades do aluno de reflexão crítica, organização e método de estudo.				
Nota do docente 1 da Banca de Apresentação				
Nota do docente 2 da Banca de Apresentação				
Nota do docente Orientador				

BP Educação – Ensino Superior em Saúde

ANEXO 5

ELEMENTOS TEXTUAIS PARA TRABALHOS DE REVISÃO DE LITERATURA E PARA TRABALHOS DE CAMPO NO FORMATO DE ARTIGO

Introdução

A "Introdução" dá ao leitor a informação necessária para entender o assunto do qual trata o TCC, sem precisar recorrer a outras fontes.

O TCC deve ser escrito em formato de artigo científico, com tratamento objetivo e impessoal, evitando-se referência pessoal, como por exemplo, "acreditamos", "analisamos", "realizamos", "concluímos". Devem ser utilizadas expressões como "o presente trabalho", "acredita-se", "foram analisados", "conclui-se", etc. É importante manter uniformidade deste tratamento em todo o trabalho.

Deve ser adotado o sistema internacional, utilizando-se as abreviaturas convencionais e mantendo sempre as unidades na redação do trabalho. Assim, se em determinada parte do trabalho uma grandeza (por exemplo: peso e altura) for avaliada em quilogramas e metros, essas unidades deverão ser adotadas em todo o trabalho, quando se referir àquelas grandezas.

A objetividade e a clareza são características desejáveis aos trabalhos científicos. Frases que tratem de um mesmo aspecto devem ser reunidas em um único parágrafo, evitando-se parágrafos constituídos por uma única frase. Deve-se evitar também, tanto quanto possível, expressões vagas como "parece ser", "produção alta (ou baixa)", e outras que não permitem ao leitor uma ideia real do fenômeno descrito.

A Introdução trata-se da parte inicial do trabalho, na qual deve constar a apresentação e a delimitação do tema investigado com base em outros trabalhos. Pode-se iniciar com a descrição de um panorama sobre o assunto, de maneira mais geral, no Brasil e em outros países, como por exemplo, a apresentação do perfil epidemiológico de determinada doença.

Visando explicitar o conhecimento do tema a ser estudado, é necessário que se busque conhecer o que e como vem sendo investigado o assunto, priorizando-se os trabalhos mais recentes, publicados, preferencialmente, em revistas indexadas, livros e bibliografia oriunda de órgãos oficiais, como por exemplo, Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao final da introdução é importante apresentar a justificativa do estudo e a questão de pesquisa/problema de pesquisa/indagação, de forma a ressaltar a relevância clínica ou científica.

Objetivo(s)

Este item visa especificar os limites e o foco da investigação. Se for pertinente, podem ser definidos, além de um objetivo geral, os objetivos específicos, visando melhor detalhamento dos aspectos a serem abordados. O objetivo deve ser conciso e preciso.

Método

Refere-se à descrição precisa e detalhada do caminho metodológico que permitirá o alcance dos objetivos traçados.

Devem ser descritos dados sobre o tipo de pesquisa, o local onde foi realizada, o período em que os dados foram coletados, a população ou a amostra estudada, bem como os critérios de inclusão e de exclusão da mesma, os materiais, instrumentos (formulários/questionários) ou equipamentos utilizados, as técnicas e os procedimentos para a coleta dos dados e a análise dos dados.

Tipos de Pesquisa que poderão ser realizadas:

De uma maneira geral, os trabalhos podem ser do tipo revisão de literatura (revisão bibliográfica) ou do tipo pesquisa de campo.

Para realizar uma pesquisa de revisão de literatura, o aluno devera contemplar as seguintes etapas:

- Seleção das Bases de dados,
- Recorte temporal,

Definição dos descritores pelos DECS

- Descrição da busca, com elaboração de um quadro (combinação dos descritores), artigos encontrados, artigos selecionados e artigos utilizados.
- Critérios de Inclusão e critérios de exclusão (motivos de descartes de artigos selecionados x utilizados)

1) Revisão de Literatura

Para Rother (2007), a revisão de literatura é um tipo de pesquisa que utiliza fontes de informações bibliográficas e/ou eletrônicas para obtenção e análise de resultados de pesquisas de outros autores, que visa fundamentar, teoricamente, um determinado objetivo.

Este método é de grande contribuição para a prática baseada em evidências e, de acordo com Mendes et al. (2008), estimula a utilização de resultados de pesquisa para sustentar a assistência à saúde, reforçando a importância da pesquisa para a prática clínica.

Embora existam métodos que variem entre si para a condução de revisões de literatura, os autores devem eleger aquele que melhor se adeque à pesquisa e seguir etapas padronizadas e específicas da estratégia metodológica escolhida.

A *revisão narrativa* é apropriada para descrever um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico e constitui-se em uma análise da literatura publicada em livros, artigos de revistas impressas e eletrônicas, com base na crítica pessoal do autor. Este tipo de revisão é considerado uma pesquisa qualitativa e permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento de um tema específico de maneira rápida (Rother, 2007).

A *revisão integrativa* possibilita sintetizar estudos concluídos e obter considerações sobre um específico tema de interesse. Podem ser realizadas as etapas: identificação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, extração dos dados dos estudos selecionados/categorização, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão integrativa (Mendes et al., 2008).

A *revisão sistemática* é planejada para responder a uma pergunta específica e utiliza, de forma sistemática, estratégias para identificar, selecionar e avaliar criticamente os trabalhos. Um exemplo deste método é composto por sete fases: construção do protocolo, definição da pergunta norteadora, busca dos estudos, seleção dos estudos, avaliação crítica, coleta e síntese dos dados (Galvão et al., 2004).

1) Pesquisa de Campo

Primeiramente, ressalta-se que qualquer projeto de pesquisa que envolva seres humanos ou animais deve ser, obrigatoriamente, submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Instituição e se necessário ao CEP da instituição co-participante onde a pesquisa será realizada, com tempo de antecedência suficiente para a realização da pesquisa, de acordo com cronograma vigente. A coleta de dados deste tipo de pesquisa só pode ser iniciada mediante parecer favorável deste Comitê.

Toda alteração no projeto e/ou trabalho científico deverá ser comunicado ao CEP, assim como deve ser comunicada a desistência em realizar a pesquisa.

⇨ **Pesquisas quantitativas**

Correspondem à abordagem do fenômeno investigado envolvendo a realização de pesquisa de campo na qual a coleta de dados é feita por meio de aplicação de questionário e/ou formulário (Lima, 2008) junto aos participantes da pesquisa ou aplicação de instrumentos para a coleta de dados de documentos como prontuários, fichas de notificação compulsória e declaração de nascido vivo.

Conforme os objetivos que o autor deseja alcançar, as pesquisas quantitativas podem ser (Lima, 2008):

- Exploratória: a investigação busca identificar as variáveis que interferem em um determinado fenômeno, considerando até que ponto tais variáveis podem ser mensuradas e como seria possível realizar esta mensuração;

- Descritiva: a pesquisa visa identificar quais situações, eventos, atitudes ou opiniões são manifestadas por determinada população. Também pode descrever a distribuição de fenômenos ocorridos com a população (senso) ou em parte dela (amostra);

- Longitudinal: pesquisa que focaliza a evolução ou as transformações ocorridas em determinadas variáveis no curso de diferentes espaços de tempo;

- Corte-transversal: o estudo se compromete a identificar e explicar uma ou mais variáveis em determinado espaço de tempo.

A pesquisa quantitativa ainda pode ser experimental, que segundo Cervo e Bervian (2002), caracteriza-se por manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo, de modo a dizer de que modo ou por que causas o fenômeno é produzido.

Para atingir estes resultados, o pesquisador deve fazer uso de aparelhos, instrumentos e técnicas modernas capazes de tornar perceptíveis as relações existentes entre as variáveis envolvidas no objeto de estudo (Cervo, Bervian, 2002).

Entende-se, então, por experimento científico a experimentação feita para produzir conhecimento. Os experimentos científicos obedecem a uma estrutura lógica, com base na estatística (Vieira, Hossne, 1998).

Algumas definições são importantes para melhor compreensão da pesquisa quantitativa:

Amostra: qualquer conjunto cujas características ou propriedades são estudadas com o objetivo de estendê-las a outro conjunto, do qual o primeiro conjunto é considerado parte.

Instrumentos: no projeto de pesquisa deve-se indicar as técnicas a serem usadas para a coleta de dados, como a entrevista, o questionário e o formulário, anexando-se ao projeto um modelo do instrumento a ser utilizado. Devem ser descritos os instrumentos e materiais ou as técnicas a serem usadas.

População ou universo: conjunto de pessoas, de animais ou de objetos que represente a totalidade de indivíduos que possuam as mesmas características definidas para um estudo.

Procedimentos: em pesquisas descritivas faz-se a descrição detalhada de todos os passos da coleta e do registro dos dados. Na pesquisa experimental é detalhada a forma usada para fazer a observação, a manipulação da variável independente, o tipo de experimento, o uso ou não de grupo controle e a maneira do registro dos resultados.

Estudo comparativo: estudo que envolve dois ou mais grupos de pacientes para comparar e julgar a influência de algum fator, condição, característica, ou procedimento, presente ou aplicado a um dos grupos, mas não ao outro. Trata-se de sinônimo de ensaio clínico se o estudo exige a comparação de tratamentos diferentes que envolvam pacientes tratados no mesmo período de tempo.

Estudo coorte: estudo que envolve a identificação de um grande número de pessoas (coorte), algumas expostas a um fator causal suspeito, outras não expostas a esse fator. Essas pessoas são acompanhadas durante um período de tempo relativamente longo para verificar se ocorreu ou não um resultado ou condição de interesse. Depois se comparam as proporções de ocorrências nos dois grupos, isto é, nas pessoas expostas ao fator causal suspeito e nas não expostas.

Estudo de caso-controle: estudo que envolve a identificação de pessoas com uma doença ou condição de interesse (casos) e de um grupo comparável de pessoas sem a doença ou condição de interesse (controles). Casos e controles são comparados com respeito a algum atributo existente, passado ou de exposição que se acredita esteja relacionado à doença ou condição.

Estudo prospectivo: estudos no qual pessoas com uma característica ou um atributo específico são identificadas e observadas por um período de tempo para verificar se ocorreu ou não um resultado ou condição de interesse.

Estudo retrospectivo: estudos no qual pessoas com uma característica ou uma doença são identificadas e questionadas para saber se foram ou não expostas a determinado fator.

Experimento cego: procedimento adotado apenas em ensaios clínicos,

que consiste em manter todo o pessoal clínico, especialmente os responsáveis pelo tratamento e avaliação dos pacientes, sem saber que tratamentos foram administrados aos pacientes. Dessa forma, a expectativa dos pesquisadores sobre o resultado da pesquisa não influi sobre os resultados.

Experimento duplo cego: procedimento adotado apenas em ensaios clínicos que consiste em manter todo o pessoal clínico, especialmente os responsáveis pelo tratamento e avaliação dos pacientes, e os próprios pacientes, sem saber os tratamentos administrados; os tratamentos são identificados através de códigos, de preferência numéricos.

Experimentos multicêntricos: experimentos conduzidos em dois ou mais centros, sempre com um protocolo comum, mas com uma administração central e um centro único para receber e processar os dados.

Não-aleatório: qualquer método que não esteja em conformidade com a definição estatística de acaso; termo usado pelos estatísticos para enfatizar a natureza de um processo fortuito ou sistemático.

Randomizado ou aleatório: 1. Que acontece ao acaso, ou seja, diz-se da variável que assume valores segundo uma determinada lei de probabilidades. Por exemplo, os resultados de um jogo de dados são aleatórios. 2. Quando é determinado por um complexo de numerosas causas somadas, mas cujas atuações individuais desconhecemos. Por exemplo, erro aleatório. 3. Diz-se do processo construído para que cada resultado possível seja associado a uma probabilidade conhecida. Por exemplo, em um experimento, os tratamentos são designados aos pacientes por processo aleatório.

⇨ **Pesquisas qualitativas**

Segundo Morse e Richards (2002), métodos qualitativos são capazes de trazer respostas para pesquisas cujo propósito é conhecer os participantes, como eles experienciam determinado evento (doença, morte, nascimento, etc), quais significados dão e como interpretam o que vivenciam.

Existem várias estratégias que permitem ao pesquisador conduzir pesquisas de abordagem qualitativa. Neste manual, serão apresentadas apenas algumas delas como sugestão, entretanto, cabe ao orientador, juntamente com o aluno, delinear a abordagem mais pertinente à pesquisa.

Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo vem sendo utilizada na área da saúde, principalmente por meio da abordagem qualitativa, na qual o pesquisador busca categorizar as unidades de texto (palavras ou frases) que se repetem, inferindo uma categoria temática que as representem.

Para Bardin (2011), a técnica para este tipo de análise se compõe de três grandes etapas: *pré-análise* (leitura flutuante, hipóteses, objetivos e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação), *exploração do material* (dados são codificados a partir das unidades de registro) e *tratamento dos resultados e interpretação* (categorização, que consiste na classificação dos elementos segundo suas semelhanças e por diferenciação, com posterior reagrupamento).

Para Morse e Richards (2002), a análise de conteúdo compreende três fases: *codificação* (pesquisador familiariza-se com os dados e começa a organizar a informação, por meio do registro de comentários, pontos de interesse, planos para trabalhar com os dados e identificação de palavras, frases, assuntos ou conceitos), *categorização* (as seções grifadas no texto são recortadas e agrupadas em categorias) e *integração das categorias* (busca-se responder como as categorias encontradas se relacionam).

Discurso do Sujeito Coletivo

Esta estratégia pode ser utilizada quando se pretende analisar depoimentos provenientes de questões abertas, agrupando os trechos semelhantes dos depoimentos em um único discurso-síntese, como se um grupo, uma coletividade, falasse na primeira pessoa do singular. Desse modo, a partir da identificação das ideias centrais, ancoragens e expressões-chave semelhantes compõem-se um ou vários discursos-síntese, que são os Discursos do Sujeito Coletivo (Lefèvre et al., 2000).

Estudo de Caso

De acordo com André (1995), um caso pode ser uma pessoa, um grupo específico de pessoas, uma organização ou um acontecimento particular; a única exigência é que ele possua algum limite físico ou social que lhe confira identidade. Assim, o caso pode ser escolhido porque é um exemplo de uma classe ou porque é, por si mesmo, interessante.

Relato de Experiência

Esta modalidade de trabalho pode ser utilizada quando se pretende relatar uma experiência profissional junto à determinada população-alvo, por exemplo, grupos em salas de espera em unidades básicas de saúde, grupo de gestantes, trabalhos educativos em escolas, etc.

Resultados e Discussão

Para os resultados em trabalhos de *revisão narrativa* ou *revisão integrativa*, recomenda-se que o texto seja dividido em seções, de acordo com as abordagens do assunto. Para melhor visualização dos resultados encontrados no trabalho de *revisão*, podem ser utilizados tabelas e/ou quadros.

A apresentação dos resultados encontrados em pesquisas de campo deve ser coerente com o método empregado para a correta análise dos mesmos.

Em todos os casos (trabalhos de revisão ou pesquisas de campo), a discussão deverá basear-se nos dados apresentados nos resultados, incluindo citações de autores de referência, ou seja, autores reconhecidos por atuar e investigar na área do trabalho.

Na discussão dos resultados, o autor deve buscar estabelecer e esclarecer relações entre causa e efeito, generalizações, exceções e princípios identificados na pesquisa. Deve também articular os resultados obtidos com aqueles encontrados na literatura, discutindo as concordâncias e as divergências com outras pesquisas publicadas.

Conclusões/Considerações Finais

A parte final do texto deve apresentar as conclusões de forma objetiva e sintética, sendo que estas devem manter relação direta com o(s) objetivo(s) do estudo.

Devem ser derivadas da discussão dos resultados e responderem aos objetivos da pesquisa, estando coerente com o título e com o método do trabalho. É importante que sejam indicadas as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como as limitações do estudo.

Para os trabalhos qualitativos e revisão de literatura, recomenda-se que

sejam traçadas "considerações finais", ao invés de conclusões.

REFERÊNCIAS

Andre MEDA. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. 132 p.

Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. 280p.

Lefèvre F, Lefèvre AMC, Teixeira JJV. O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. 138p.

Lima MC. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. 244p.

Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem. 2008; 17(4): 758-64.

Morse J, Richards L. The integrity of qualitative research. In: Morse J, Richards L. Read me first for a user's guide to qualitative method. Califórnia: Sage Publications, 2002. p. 23-41.

Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem. 2007; 20(2): v-vi.

Vieira S, Hossne WS. Pesquisa médica: a ética e a metodologia. São Paulo: Pioneira; 1998. 161p.

ANEXO 6

ESTRUTURA DE ARTIGO

Título do Artigo

Claro, exato e atraente, o título deve apresentar o conteúdo do trabalho. Deve conter no máximo 15 palavras e utilizar o principal descritor como núcleo frasal. Não apresentar abreviaturas, fórmulas, adjetivos excessivos, cidades, datas e ou palavras supérfluas. O título da secão deve ser apresentado em negrito com a primeira letra em maiúsculo.

Autor - Aluno[1] Autor - Orientador[2]

Resumo: Texto contínuo com no máximo 150 palavras contendo **Objetivo** (questão principal e/ou hipóteses a serem testadas), **Método** (desenho do estudo, populacão e procedimentos coleta e analise dos dados), **Resultados** (resultado principal descrito em uma frase concisa) e **Conclusão/Considerações Finais** (frase direta em resposta ao objetivo estabelecido e, baseada exclusivamente nos resultados apontados no resumo). O título da secão deve ser apresentado em negrito com a primeira letra em maiúsculo.

Descritores: Utilizar de três a cinco descritores em Ciências da Saúde que representem o trabalho, buscando-os no DECS (lista de descritores utilizada na Base de Dados LILACS da Biblioteca Virtual em Saúde) disponível no endereço http://decs.bvs.br/.

Introdução

Apresentar a contextualizacão e a fundamentacão teórica do objeto de estudo. A finalidade da introducão é enunciar com as devidas justificativas a finalidade e a aplicabilidade da contribuicão ao conhecimento pretendida.

Situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto: O que é? Como se classifica? Como se apresenta em ternos estatísticos em âmbito nacional, internacional e no universo particular do problema (estado atual)? Por quê e Para quê se propõem o presente estudo?

Objetivo

Por objetivo entende-se a proposicão ou finalidade do estudo, ou seja, o que o pesquisador

deseja fazer, qual a meta a ser conquistada com a realizacão da pesquisa. Esta secão é fundamental para as de decisões acerca dos aspectos metodológicos da pesquisa.
O presente estudo deverá conter apenas objetivo geral, formulado de maneira clara e concisa e utilizando um verbo de acão no infinitivo que possibilite responder sua pergunta de pesquisa. EX.: contribuir, analisar, descrever, investigar, comparar, identificar, verificar, buscar.

No rodapé da primeira página apresentar por extenso, categoria profissional e maior título universitário de cada autor bem como o nome da instituicão a qual o estudo deve ser atribuído, endereco eletrônico do autor principal, cidade, estado e país.

Método

Descrever o processo da pesquisa, a ordenacão dos procedimentos e técnicas adotadas para conquista dos resultados. Esclarecer qual foi o procedimento usado para responder à questão de pesquisa. Apresentar: tipo de desenho de pesquisa, local, populacão (explicitando os critérios de selecão), critérios de inclusão e exclusão, amostra, coleta e análise de dados.
Para o presente estudo estabeleceu-se para compor a amostra um mínimo de 05 e máximo de 10 artigos de maior relevância publicados, nos últimos cinco anos, acerca da temática pesquisada. A busca dos artigos deve ser realizada, exclusivamente, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO).

No caso do TCC adotar o modelo abaixo:
Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico (ou trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica) desenvolvida com base em material já elaborado, constituído por artigos científicos. A busca bibliográfica foi realizada por meio dos seguintes descritores na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), devendo respeitar os limites de publicacão entre idiomas. Foram selecionados gratuitamente disponíveis na integra. Estabeleceram-se como critérios de inclusão e de exclusão.

Quadro 1: Processo de seleção dos artigos após leitura integral do

Descritor	Artigos encontrados	Artigos selecionados	Amostra

Resultados

Apresentar os artigos selecionados para compor a amostra do seu estudo, segundo os critérios estabelecidos e apresentados no Método. Não deve conter citacões, comentários, interpretacões e ou discussão dos achados obtidos. A linguagem deve ser descritiva e o verbo no passado, preferencialmente na voz passiva e no pretérito imperfeito.

As figuras (gráficos, fotos, figuras), tabelas ou quadros, devidamente referenciadas no texto, devem ser centralizados e numerados por ordem de aparecimento. Deixe uma linha de espacamento entre estes elementos e o texto. Coloque legendas nas figuras, tabelas ou quadros descrevendo o conteúdo de forma concisa e esclarecedora. A legenda de tabelas e quadros deverá ser descrita acima e de figuras, abaixo. Veja exemplo abaixo.

Quadro 2: Descrição dos artigos localizados na base de dados (nome da base por extenso seguido da sigla).

Autores	**Resultados**	**Recomendações / Conclusões**

Discussão

Apreciacão crítica do pesquisador, destacando os aspectos mais relevantes dos resultados encontrados bem como explicando o significado destes para a construcão do conhecimento e suas limitacões.

Discuta os resultados obtidos, isto é, faca críticas e consideracões; descreva as divergências entre os artigos selecionados (se houver); faca reflexões utilizando a literatura, mediante citacões referenciadas. Compare os resultados dos artigos selecionados entre eles e encontre pontos de concordância e divergência entre os

autores.

A discussão deve ser escrita com linguagem clara, de preferência com o verbo no presente para descrever pesquisas de outros autores, e no pretérito para os resultados obtidos pelo pesquisador.

Conclusões

Responder ao objetivo proposto no estudo segundo os resultados obtidos. Utilizar frases simples, clara e precisa para evidenciar o cumprimento do objetivo proposto.

Neste capítulo não deve constar citacões ou referência de outras obras, apenas responda aos objetivos. Nenhum outro comentário deve ser incluído na conclusão.

Referências

Descreva as referências utilizadas para fazer a revisão propriamente dita e as referências que foram utilizadas na Introdução, Método e Discussão do artigo sobre os temas abordados. Só devem ser citadas as obras que foram consultadas na íntegra pelo autor e que tenham relação direta, relevante, com o assunto abordado.